

Mas PDT já prepara o contra-ataque

O senador Maurício Corrêa (PDT) e demais integrantes da Frente Popular já estão se preparando para uma investida mais rigorosa por parte do PT, e armam um contra-ataque tentando atingir o eleitor com tendência a apoiar os candidatos petistas, caso seja confirmada a impugnação de Joaquim Roriz (Frente Comunidade) pelo TSE. As visitas dos candidatos serão intensificadas nos assentamentos realizados na gestão Roriz e — uma área até então pouco disputada — nas cidades do Entorno.

Entendem os assessores de Maurício Corrêa que na eventual impugnação definitiva de Roriz, os votos do candidato da Frente Comunidade seriam transferidos com mais facilidade

de ao PT justamente nas áreas mais carentes do Distrito Federal. O senador, hoje pela manhã, realiza um corpo-a-corpo na feira da satélite, levando à população sua mensagem de priorização no estabelecimento da infra-estrutura dos assentamentos.

Vários candidatos da Frente Popular buscam no Entorno o voto do morador inscrito em uma das zonas do DF. O fenômeno foi observado na eleição de 1986. Muitas pessoas residem nas cidades do Entorno e trabalham no Plano Piloto, por exemplo, preferindo se inscrever, por comodidade, em Brasília. Há um entendimento que também estes votos seriam canalizados para o PT, no caso da exclusão de Roriz da elei-

ção.

O candidato ao GDF, Maurício Corrêa, confirmou em seminário na Federação das Indústrias de Brasília (Fibra) que irá reformular o Fundo de Desenvolvimento do DF (Fundef). E apresentou a proposta de dar incentivo às indústrias que se comprometeram a construir casas populares próximo a distritos industriais e reafirmou sua intenção de “fechar a torneira” das licitações realizadas pela Terracap, “que hoje privilegiam apenas os cartéis imobiliários”. Corrêa foi o segundo candidato ao GDF a participar do Fórum de Pensamentos Políticos promovido pela Fibra. Na próxima quinta-feira será a vez do candidato Elmo Serejo (Movimento Liberal Progressista).